

NOTA EDITORIAL	7
APRESENTAÇÃO	11
1. Intenção	13
2. Método	15
3. Agradecimentos	18
4. Abreviaturas	20
INTRODUÇÃO	23
1. Autor	25
2. Ocasão	27
3. Origem	30
4. Autenticidade	33
5. Cronologia	39
6. Autoridades	42
7. Bibliografia	49
O MODO DE ESTUDAR	55
A MESCLA DOS ELEMENTOS	67
OS PRINCÍPIOS DA NATUREZA	83
AS OPERAÇÕES OCULTAS DA NATUREZA	123
A NATUREZA DA MATÉRIA	145
O PRINCÍPIO DE INDIVIDUAÇÃO	229
OS INSTANTES	257
A ETERNIDADE DO MUNDO	299
A CONSULTA AOS ASTROS	323
TRADUTOR	334
ÍNDICE REMISSIVO	335

É com grande alegria que a Seção Brasileira da Sociedade Internacional Santo Tomás de Aquino – SITA, apresenta ao público de língua portuguesa o esmerado trabalho de tradução do volume I dos *Opúsculos Filosóficos* do Doutor Angélico, a cargo do Prof. Paulo Faitanin, um de nossos maiores especialistas na obra do Aquinate. De um lado, a satisfação se compreende a partir da própria qualidade ímpar dos textos – pela primeira vez, ao que se saiba, vertidos em sua integralidade à língua de Camões. De outra parte, tem início com essa publicação mais que um projeto editorial – que a longo prazo contará com diversas obras de interesse filosófico e teológico em torno do pensamento cristão e tomasiano: principiam aqui, efetivamente, as atividades da própria Seção Brasileira da SITA, recém-estabelecida entre nós.

Por essa razão, cabem algumas palavras sobre a SITA e o papel que dela se espera no meio acadêmico nacional. Fruto amadurecido do célebre Congresso sobre Santo Tomás de Aquino organizado pela Ordem Dominicana em Roma e Nápoles no mês de abril de 1974, por ocasião do sétimo centenário da morte do Aquinate, a SITA internacional veio a ser formalmente constituída na Itália em maio de 1978, e contou, desde a origem, entre seus membros, com intelectuais da envergadura de um Cornelio Fabro e de um Battista Mondin (aliás, seus dois primeiros dirigentes). Digno de nota é que, antes mesmo de sua constituição formal, recebeu o apoio entusiasmado do Cardeal Karol Wojtyła, o qual, tornado Papa, a prestigiou em várias oportunidades subseqüentes, com destaque para os Congressos promovidos pela entidade nos anos de 1979, 1986 e 1991. Seu terceiro dirigente geral (a partir de 1997), o Padre Abelardo Lobato – outro grande estudioso da obra de Santo Tomás, e que viria a ser nomeado por João Paulo II reitor da Academia Pontifícia Tomás de Aquino – comprometeu-se a expandir a SITA para além das fronteiras européias. Na esteira desse labor de ampliação, a entidade chega finalmente ao Brasil, país que, embora disponha entre os seus naturais de alguns pensadores tomasistas de relevo (lembrem-se os nomes do Pe. Maurílio Teixeira-Leite Penido e de D. Odilão Moura), vem se ressentindo nos últimos anos, entre as gerações mais novas, de um desconhecimento lamentável das idéias do Doutor Comum, em que pese o esforço de alguns heróicos estudiosos que, isolados, navegam contra as outras correntes dominantes.

Segundo o professor Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira, presidente da SITA brasileira, o primeiro objetivo da entidade é, precisamente, ajudar a promover o estudo e o aprofundamento na doutrina de Santo Tomás, em seus mais diversos aspectos, difundindo a sua obra e levando ao conhecimento geral as mais agudas análises que se vêm apresentando a respeito ao longo do século passado e dos primeiros anos do atual. Seu outro objetivo básico é o de propiciar um mais profundo diálogo entre o pensamento do Aquinate e a cultura do nosso tempo, examinando os problemas contemporâneos à luz dessa doutrina. Santo Tomás enquadra-se perfeitamente naquela estrita categoria de filósofos a que Karl Jaspers atribuía a qualidade de clássicos em seu pleno sentido: espíritos-fontes, “fundadores da filosofia e que não cessam de a engendrar”, criadores de uma doutrina luminosa, perenemente desafiadora e fecundante, que ninguém, seriamente interessado em conhecer a verdade e agir conforme a mesma, tem o direito de ignorar, ainda que sem a pretensão de a perfilhar.

Oxalá a iniciativa da edição destes Opúsculos Filosóficos represente um promissor ponto de partida para o conjunto de atividades, da mais variada índole, com que a SITA-Brasil visa brindar nosso país – e, por extensão, os demais países lusófonos –, em prol de um humanismo autêntico e renovador.